ANO XII Terça-feira, 1 de Maio de 1990 Núm. 204

JORNAL DE ESPOSENDE

quinzenário informativo e regionalista

Director:
Armando Marques Henriques
Redacção e Administração:
R. Conde de Castro, 27-2.º D.
Tel. 963698 - 4740 Esposende
Preço: 30$00
Tiragem média mensal:
2 800 ex.
Composição e Impressão:
EDITORA POVEIRA L.DA
Telefone 622257
4490 PÓVOA DE VARZIM

PORTE PAGO

O MAIOR ÊXITO DESPORTIVO DE SEMPRE

A. D. ESPOSENDE SOBE À 2.ª DIVISÃO

A escassas cinco jornadas do termo do Campeonato Nacional da III Divisão da Série A, o Esposende, isolado no topo da tabela, adquire já pontuação suficiente para subir ao escalão superior — a II Divisão Nacional.

A carreira meritória e regular que o Esposende vem fazendo, deve-se, sem dúvida, à determinação da sua equipa de futebol, eficientemente dirigida pelo seu técnico Sá Pereira, cujo lote de jogadores de que dispõe, tem sabido patentear e demonstrar ao longo da competição, um futebol de categoria superior aos dos seus mais directos competidores.

Alcançando a meta que já há alguns anos perseguia, é bem provável que agora lute para se tornar campeão de série, nas jornadas que faltam e cuja vitória, a concretizar-se, viria a ser «ouro sobre azul» na festa que se adivinha.

Oxalá não esmoreçam, os rapazes, nesta ponta final, para que Esposende suba ao mais alto lugar do pódio.

HOMEM E GOVERNANTE

Muita da nossa gente esfrega as mãos de contentamento devido ao abanão provocado pela saída de um esposendense do Governo.

Nos meios políticos porém, anuncia-se ter nascido «um Partido unido, sem capelinhas espúrias e sem grupos regionalmente organizados». Contudo, nas bases, tais factos são uma constante, não sendo estranho, aos responsáveis deste concelho, os atropelos cometidos a quem trabalha pelo ideário, aos que servem sem se servir... Tal é, no fundo, o que sucedeu ao nosso conterrâneo Eng.º Oliveira Martins. Quem terá recebido os proventos da atitude do Homem ofendido?

Esposende apostou forte nos Homens de trabalho, despolitizados, crentes do seu ideário, a projectar no futuro, consequentemente, no bem estar da comunidade. A tenacidade, todavia, faz os Homens revigorar os seus esforços e a contínua luta pelos objectivos talhados. Nada se perdeu que o Homem não reconquiste; tudo continuará porque o governante, meticuloso e previdente, soube com tempo responder à boa intenção de servir...

Esposende terá perdido um governante de estirpe; ganhou o Homem, porque vai manter a dedicação a seu ideário e ao futuro da nossa terra. Que as bases do concelho estejam atentas ao futuro.

Sabemos que, de momento, os projectos vão continuar em carteira; que os planos traçados, continuam em estudo; que o orçamento não se desvia...

Haja Deus!

O CASO DOS MOTORES DE BARCO

ROUBO OU ENCENAÇÃO?

No domingo de Páscoa, os esposendenses e principalmente os da zona ribeirinha, comentavam com surpresa, o roubo na noite desse dia, de oito motores fora de borda, os mais novos e de boa marca, dos barcos ancorados no rio.

Um jornal diário, logo noticiou o roubo, comen-

(Continua na 5.ª página)

Poluição no Cávado vai ser pior

Única certeza para os próximos anos

Quem esteve na sessão «A Problemática do Cávado», promovida pelo Lions Clube de Esposende, no dia 21 de Abril, não deu por mal empregue o tempo que passou no Salão Paroquial. As entidades convidadas para dinamizar o debate tudo fizeram para despertar o interesse e a atenção dos presentes (cerca de uma centena, vendo-se entre eles alguns industriais de Barcelos), tendo-o conseguido plenamente.

Ficou-nos, porém, a sensação de que o caso «Rio Cávado», entenda-se a poluição do rio Cávado, é algo de muito sério e, infelizmente, com poucas soluções à vista.

O rio vai continuar poluído, afirmou-se mesmo de forma categórica que vai piorar até que os projectos de solução, em fase de estudo, se tornem definitivamente eficazes e se implantem nas suas margens. Das opções, tratamento na fonte do agente poluidor ou ao longo do seu curso, recorrendo-se, neste último caso, a estações comunitárias de tratamento de águas residuais, parece ser este a que recolhe melhores hipóteses de êxito. De qualquer modo nada se conseguirá sem o esforço conjugado e decidido dos responsáveis a nível autárquico, com apoio claro e firme do poder central, e a compreensão da indústria têxtil estabelecida ao longo do «nosso» rio. A população terá também de permanecer atenta, «exigindo» que se prossiga na luta contra o mal que turva as águas do Cávado, que se não abandone nehuma tentativa de solução do problema, que se dupliquem as acções tendentes a oferecer aos vindouros um rio limpo, farto e belo. Cremos ser esta a profissão de fé e o sentido da batalha que o nosso Presidente da Câmara, no encerramento do colóquio, transmitiu aos presentes. E nós confiamos!

Aberta a sessão pelo Presidente do Lions Clube de Esposende, Dr. Mouteira Guerreiro, foi confiada a palavra ao Sr. Professor Engenheiro Poças Martins, do PGIRH/N (Projecto de Gestão Integrada dos Recursos Hídricos/Norte), que se referiu aos aspectos mais notórios que caracterizam o caudal do rio, índices de pluviosidade que alimenta o seu curso, barragens da EDP (capacidades e rendibilidade), explosão industrial no baixo Cávado, abastecimento de água à população esposendense, tendo afirmado a este propósito: «...o problema do rio Cávado é um problema de sobreutilização; é sempre possível tratar a água, por mais poluída que seja... é uma questão de investimento»!

O Sr. Altamiro Almeida Marques, estudioso e defensor do Cávado, bem conhecido dos nossos leitores, interveio, então, dirigindo-se de modo especial ao Sr. Professor Gaspar de Carvalho, querendo saber, concretamente, a que se deveriam atribuir as catástrofes ecológicas de 1987 e 1989, de que se ressentiu a população de Esposende «bebendo» água anormalmente salinizada. Em resposta o Sr. Professor Gaspar de Carvalho respondeu afirmando ter existido falta de coordenação entre organismos responsáveis e algumas infelizes coincidências: marés vivas, redução drástica dos débitos das barragens e estação particularmente seca.

(Continua na 5.ª página)

ESPOSENDE NO DEALBAR DO ANO 2.000

TEMA DE COLÓQUIO NO FIM DE SEMANA

Construir o futuro num forum de reflexão e discussão salutar, foi o mote de um Colóquio decorrido no último fim de semana na vila de Esposende. Esta acção, que aconteceu já depois do fecho desta edição, previa perspectivar a comunidade esposendense para o início do próximo século. Apontar os caminhos mais seguros para viver sadiamente esse futuro, seria o corolário das ideias que

(Continua na 5.ª página)

OPORTUNISMO...

Publicidade por conta de JORNAL DE ESPOSENDE

Agentes publicitários desconhecidos, pelo que apuramos, valendo-se do nome de «Jornal de Esposende», através do telefone tentam angariar publicidade.

Alertamos a opinião pública, para o facto (quanto a nós insólito) de abusos pois, não há contratos que vinculem «Jornal de Esposende» a qualquer agência de publicidade. Mais: quando chegar o momento de angariação de publicidade, o nosso representante será portador de credencial que o habilite a representar o jornal.

Sucede, também, que o nome Rádio Esposende serve de pretexto para angariadores de publicidade o que não é verdade. Os serviços comerciais ainda não iniciaram a sua campanha publicitária, prevendo-se que venha a acontecer em Maio próximo. E, neste caso, o angariador estará munido de credencial que o habilite a representar a Rádio local.

Recomendamos a melhor atenção dos amigos anunciantes do concelho de Esposende para não se deixarem influenciar por agentes desconhecidos.

Esposende por dentro...

Cávado parece o arco-íris

Cada semana uma cor. Só visto! É o que temos apreciado, desde há tempos, no vazadouro localizado a norte da Junqueira. Vermelho à Benfica, umas vezes; azul, à Belenenses, outras; e, agora, castanho, na cor das castanhas cozidas.

O rio Cávado, pese embora tantas palestras científicas, continua a receber as tintas que escorrem por todos os lados, ou buracos. E, apesar de se disfarçar, a tinta, na corrente do rio, em direcção à barra, quanta vida se mata neste caminhar...

Qual tinturaria, em laboração, despeja tais efluentes a transformar o rio num autêntico arco-íris? Que percurso percorreram, entretanto, essas tintas maléficas?

Aos ecologistas do concelho de Esposende, sempre solícitos, atentos e veneradores, caberá descobrir o que se passa e aplicar, ao presumível infractor, as moções e as propostas mirabolantes que apregoaram aos quatro ventos.

NOVO PREÇO DE ASSINATURAS

Noticiamos, nos finais do ano passado, a nova tabela de assinaturas para vigorarem em 1990. Desde Janeiro o preço foi alterado para 750$00 e, de Amigo, 1 500$.

Embora a maioria dos nossos assinantes tenha compreendido as razões das alterações, há quem pague pela tabela anterior.

Lembramos, novmanete, que os custos de produção sofreram agravamentos bem significativos (superior à inflação).

Caro assinante: a partir de Janeiro de 1990, o preço anual é de 750$00 e, para os Amigos, dobramos a parada: 1 500$00.

Compre o seu
JORNAL DE ESPOSENDE
Na TABACARIA CINE

PUBLICAÇÕES

BOLETIM FORUM ESPOSENDENSE

Na Quinta-feira Santa, 12 de Abril, veio a público a primeira edição do Boletim Forum Esposendense, publicação para circulação interna da responsabilidade de direcção e coordenação de António Almeida Miquelino.

João de Freitas, Presidente da Direcção, no Editorial, refere-se às dificuldades e à incompreensão do «nascer» de nova associação e afirma, a certo passo: Uma grave falha relativa à educação de base e nisso, o baixo nível de cultura que tanto nos caracteriza. Vamos mais longe ao aceitar que aí reside o mais importante das situações conflituais que separam o «capital», do «trabalho»! (sic.)

Na Redacção de «Jornal de Esposende» estiveram a representar o Boletim, o Eng.º Paulo Sá e Cunha, José Felgueiras e o coordenador, para esclarecerem dos objectivas e das intenções.

Esta primeira edição, recheada de gravuras, nasceu em Lisboa, custou 80 contos, foi produzida nas oficinas gráficas de Meira da Cruz, esteve à venda nos locais do costume, além da difusão pelas freguesias do concelho, não estando ainda definida a periodicidade.

«Jornal de Esposende» deseja um futuro promissor para a nova publicação.

ALMANAQUE / 90 da Direcção-Geral de Extensão Educativa

O orientador concelhio da Direcção-Geral de Extensão Educativa, Dr. Fortunato Boaventura, teve a amabilidade de oferecer um exemplar do Almanaque/90, editado pela DGEE.

O Almanaque enquadra-se no espírito do Ano Internacional da Alfabetização e dedica um lugar especial à Educação Permanente.

Ao Dr. Fortunato Boaventura os nossos agradecimentos.

«NOVOS PIONEIROS» 20 anos a cooperar

A Cooperativa de Consumo «Novos Pioneiros» comemorou o 20.º aniversário da sua fundação, no passado dia 21 de Abril. A cerimónia decorreu na sede social da Loja 1, em Braga, e constou de uma sessão solene a que presidiu o Sr. Bruce Thordarson, Director-Geral da Aliança Cooperativa Internacional, que pela primeira vez, no cumprimento de uma missão oficial, representou aquela Aliança no nosso país.

Igualmente estiveram presentes inúmeras personalidades convidadas, entre as quais se destacavam o Presidente do Instituto Nacional da Defesa do Consumidor e o Presidente da Edilidade Bracarense.

Durante a sessão foi descerrado um busto do Eng.º António Pinheiro Braga, fundador falecido e grande impulsionador da Cooperativa, que nos anos de 70, presidindo à Direcção, enfrentou situações adversas ao movimento cooperativo.

A Cooperativa «Novos Pioneiros» apresenta-se hoje, com uma dimensão regional invejável na área dos serviços e do consumo, a que Esposende está intimamente ligado através da sua Loja 3 e do razoável número de sócios de que dispõe.

FALECIMENTO

ANTÓNIO FERREIRA DA CRUZ

Na vila alentejana de Grândola, foi atropelado mortalmente o Sr. António Ferreira da Cruz, onde trabalhava por conta de um empreiteiro ao serviço dos C.T.T.

O falecido, que contava 57 anos de idade, era natural de Esposende e casado com D. Celina da Silva Vilas Boas, deixando muitos filhos.

Depois de cumpridas as formalidades legais, foi transportado daquela vila alentejana para a sua terra, onde esteve em câmara ardente na Igreja da Misericórdia, sendo os seus restos mortais transportados para o cemitério municipal com enorme acompanhamento.

PODER LOCAL

PRINCIPAIS DELIBERAÇÕES EM REUNIÃO DE 18-4-90

★ **PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO SOBEM À ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

A Câmara Municipal deliberou, por maioria absoluta, concordar com o plano de actividades e orçamento para o corrente ano e submetê-lo à aprovação da Assembleia Municipal. Votaram contra os vereadores do CDS.

★ **SUBSÍDIOS**

A Câmara Municipal deliberou atribuir os seguintes subsídios: Futebol C. de Marinhas, 100 contos; Forjães S. C., 150 contos; Esposende Andebol — Clube Jovem da Escola Secundária, 300 contos; Associação de Pais do Concelho de Esposende, 75 contos.

★ **SEDES DE JUNTAS DE FREGUESIA**

Mar, Gemeses, Gandra e Esposende, serão as freguesias que ainda não dispõem de sede de Junta, que segundo esta prioridade, serão propostas à Assembleia Municipal para serem financiadas pelo orçamento de Estado.

★ **ALTERADAS AS TAXAS DE URBANIZAÇÃO**

Tendo em vista o ajustamento dos valores das taxas ao incremento da construção para venda, a Câmara submete à aprovação da Assembleia Municipal as novas tabelas.

★ **E.T.A.R.: OBRAS A MAIS**

Foi decidido homologar os deliberações do C. A. dos Serviços Municipalizados, respeitantes à execução de obras a mais naquela estação de tratamento de águas residuais de Esposende e Fão.

★ **PEDRINHAS E CEDOVÉM: MEDIDAS PREVENTIVAS**

A Câmara deliberou propôr à Assembleia Municipal o estabelecimento de medidas preventivas para aquelas áreas.

Assim, a proposta visa proibir ou sujeitar a prévia autorização as seguintes medidas pelo prazo de dois anos: criação de novos núcleos populacionais; construção, reconstrução ou ampliação de edifícios ou outras instalações; instalação de explorações ou ampliação das existentes; alterações importantes por meio de esçavações ou aterros, à configuração geral do terreno; derrube de árvores em maciço e destruição do solo vivo e do coberto vegetal.

★ **PLANOS DE PORMENOR DE PEDRINHAS E CEDOVÉM**

A Câmara deliberou propor à Assembleia Municipal que os Planos de Pormenor para aquelas áreas sejam adjudicados à «Tecnopor», por ser esta firma quem se vai encarregar de elaborar outros na área de Paisagem Protegida (A.P.P.L.E.).

IMPRENSA NOS 'E. U. A.

«Os cães de guarda...»

«A imprensa americana reflecte o pensamento do povo», daí, a confiança que merece e, também, o respeito dos políticos, afirmou o Prof. Catedrático Bernard Liebes, no colóquio realizado na Associação de Jornalistas do Alto Minho, Viana do Castelo.

A imprensa americana, mesmo de âmbito regional, exerce «forte influência no eleitorado», pela verticalidade e rigor na informação, diria o conferencista, professor de jornalismo na Universidade de S. Francisco, Califórnia.

O colóquio proporcionou o conhecimento de técnicas jornalísticas, fruto da liberdade de expressão e do acesso às fontes de informação. Por estes factos, a imprensa «rosna quando há perigo», ilustrando com o famoso caso Watergate que derrubou o presidente da república norte-americana. Todavia, esclareceria o Prof. Libebs, não se considere que a imprensa é poder mas, «os cães de guarda dos direitos e liberdades do povo americano».

O Prof. Liebes encontra-se em Portugal a convite do Centro de Formação de Jornalistas, do Porto.

DACTILOGRAFO(A)

GRUPO QUINTA E COSTA, Marinhas — Esposende, admite para os seus quadros:

— Pessoa devidamente qualificada para a área de dactilografia, tratamento de texto, telex, fax e experiência geral.

PREFERÊNCIAS:
— Residência na área;
— Idade até 25 anos;
— 11.º ano ou equivalente.

Resposta a esta empresa.

M. CARREIRA
Agente da PEUGEOT e ALFA ROMEO
Variada gama de viaturas usadas
COM FACILIDADES DE PAGAMENTO
ESTRADA NACIONAL N.º 13 — GANDRA
TELEF. 962226 — 4740 ESPOSENDE

Esposende Regional

ANTAS

CERIMÓNIAS RELIGIOSAS EM ANTAS

Como é da tradição. mais uma vez se realizaram as cerimónias religiosas próprias da Páscoa.

Além das que tiveram lugar na Igreja Paroquial, que decorreram com brilhantismo, efectuou-se no domingo de Ramos a Procissão do Senhor aos Enfermos e culminou com a Visita Pascal. Estas duas últimas cerimónias serviram para, além do significado religioso, de são convívio. juntando familiares e amigos em alegre cavaqueira e apreciar, nas adegas, os belos nectares, que bebidos com moderação dão alegria ao espírito.

Pensamos que esta tradição deve continuar, pois é da vontade da maioria da população da nossa terra. — C.

FONTE BOA

DESPORTO

No passado dia 8 de Abril, domingo, teve lugar um jogo de futebol de salão, no campo de Marinhas, entre a equipa juvenil feminina de Fonteboa e a equipa local, tendo ganho a equipa fonteboense.

Na mesma modalidade, mas já no dia 14, a equipa juvenil masculina defrontou a de Barqueiros. Venceu o jogo a equipa de Fonteboa por 13 golos (6 dos quais. marcados pelo jovem Paulo Carreira da Silva Torres) contra 1 golo das adversárias.

JOGOS TRADICIONAIS

No dia 16 le Abril, segunda-feira de Páscoa, realizou-se o tradicional jogo entre casados e solteiros, tendo finalizado com um empate a 1-1.

FALECIMENTOS

Faleceu com a idade de 82 anos, no dia 26 de Março, o Sr. Salvador Mendanha, natural desta freguesia onle viveu até à sua juventude, tendo depois emigrado para o Brasil em 1929.

Também no dia 13 veio a falecer a Sr.ª Rosa Fernandes de Azevedo, de 87 anos de idade, devido a problemas cardíacos.

Às famílias enlutadas, os nossos sinceros sentimentos.

VISITA PASCAL

Decorreu normalmente a Visita Pascal. Embora com duas cruzes a vsita decorreu com relativo atraso em comparação com anos anteriores.

CAPELA DA SR.ª DA GRAÇA

É de realçar o trabalho de restauro efectuado na Capela da Senhora da Graça.

As paredes foram revestidas de azulejos; o côro foi restaurado e o sino também reparado pelo falecido António Lavandeiras que gratuitamente o executou. Ultimamente, o adro foi relvado e ajardinado com plantas e bonitas roseiras.

Agora pode-se dizer que a Senhora da Graça tem duas graças: a Senhora e a sua capelinha. — C.

FORJÃES

VISITA PASCAL

É linda esta tradição!

Parece que toda a Primavera se mostra nesse dia! Todos os caminhos exalam o perfume natural das suas flores, esperando a passagem do seu criador. Há nesse dia uma essência sublime, difícil de definir, que empolga a sensibilidade dos crentes!

Aleluía, Aleluía!

Cristo ressuscitou. As casas refrescadas e enfeitadas, têm as suas portas abertas para que a Cruz e os que a trazem, sejam bem vindos. Na melhor sala, toda a família e amigos, com sorriso de fé, beijam a imagem de Cristo crucificado. E há palmas, há fopuetes e há alegria nas almas do povo de Deus.

Aleluía, Aleluía!

Forjães cumpriu...

O FORJÃES S. C. FOI À FRANÇA

Como já vai sendo costume, pela Páscoa, o nosso clube de futebol tomou parte num torneio e ganhou tudo!

Ficou mais rico com taças e muita massa. Alguns dos componentes ainda queriam mais...

O Tigana e o Papin, eram neste fim de campeonato ouro sobre azul.

Os dois, temeram a adaptação e não quiseram sair de Marseilhe.

Medricas...

Lanheses,1 - Forjães, 1

Ponto precioso para a manutenção.

Os nossos rapazes são jeitosos, queiram eles aplicar-se. — C.

MARINHAS

TÉNIS DE MESA

Decorreu no passado sábado, dia 15-4-90, no Salão Paroquial de Marinhas, um torneio de ping-pong organizado pelo Clube Jovem Escuteiros de Marinhas.

Eis os resultados:

Escalão menos 16 anos, 1.º Jorge Meira; 2.º Ricardo Barros; 3.º Vital Cunha, todos dos Escuteiros de Marinha.

Escalão mais 16 anos, 1.º João Luís Novo, Escuteiros de Marinhas; 2.º Artur Jorge, individual 3.º Luís Maranhão, Escuteiros le Marinhas. — C.

INFRA-ESTRUTURAS DESPORTIVAS

Quando da publicação da entrevista do Presidente da Câmara de Esposende, umas linhas cruzadas alteraram as infra-estruturas desportivas, que poderá ocasionar mal-entendidos nos meios desportivos do concelho. Assim, rectificamos: «as infra-estruturas desportivas estarão incluídas nos projectos, como sejam: o arrelvamento do campo de jogos de Esposende; uma ou duas bancadas e, 2 gimnodesportivos. Aliás, isto, não impede os apoios ao desporto, como é habitual .

Reposta a afirmação do Presidente da Câmara, não haverá motivo para interpretações dúbias pois, haverá obras nos campos desportivos do concelho e não, apenas na sede.

VENDE-SE

GARAGEM, no Bairro Social de Esposende, com 18m2 de área interior.

Tel. 961242 ou 815322.

Soc. Imobiliária Foz do Neiva, L.da

RUA 1.º DE DEZEMBRO, 25-31 - APARTADO 17 - TEL. 962238 - 4741 ESPOSENDE CODEX

Notícias breves

«FALAR BARCELOS»

Subordinado a este tema, iniciou a Biblioteca Municipal de Barcelos, um ciclo de colóquios, no passado dia 20 de Abril, em que interveio o Prof. Dr. Manuel Carlos da Silva, falando dos camponeses nortenhos. «Falar Barcelos» prevê a realização de mais 7 colóquios abordando as mais diversas áreas da cultura.

DN/JOVEM

O «Diário de Notícias» e a Federação Portuguesa de Atletismo levaram a efeito as finais distritais do Prémio de Atletismo DN/Jovem. Trata-se de uma prova de âmbito nacional aberta a jovens de ambos os sexos dos 10 aos 15 anos.

XIII CONGRESSO DO PCP

Decorrem as Assembleias Plenárias concelhias com vista ao debate dos documentos propostos pelo Comité Central e a respectiva eleição dos delegados ao Congresso. A Assembleia de Esposende decorreu no passado dia 21.

AGRO 90

Decorreu de 21 a 29 de Abril a 23.ª Exposição-Feira Agrícola do Norte — 9.ª Feira Internacional de Agricultura Pecuária e Alimentação de Braga.

MARATONA DO CÁVADO

O Clube Náutico de Prado levou a efeito em 22 de Abril último, uma Maratona em canoagem, numa extensão de 35 quilómetros, entre aquela localidade e a barragem de Penide.

SALÃO DO VINHO

A Festa do Vinho/Salão do Vinho Verde, abrirá as suas portas ao público no próximo dia 10 do corrente, no Salão de Exposições de Braga.

CASA DO MINHO

Esta instituição regionalista com sede em Lisboa, lança novo repto à Edilidade local, no sentido de esta conceder terreno para a construção de nova sede social.

RÁDIO ONDA VIVA — ATLETISMO

No passado dia 25 de Abril, teve lugar na vizinha cidade da Póvoa de Varzim, o 1.º Grande Prémio de Atletismo Rádio Onda Viva, organizado por esta Estação Emissora.

67.º ANIVERSÁRIO DA CASA DO MINHO

De 27 de Abril a 1 de Maio, decorreram as comemorações do 67.º aniversário desta instituição minhota em Lisboa, que incluiu Noite de Fado, Baile, Missa, Almoço e Prova de Vinhos Verdes.

PCP

A Comissão Distrital de Braga realizou, no último domingo, em Guimarães, um encontro de eleitos da CDU nos órgãos autárquicos do distrito de Braga.

JORNAL DESPORTIVO

(Continuação da 8.ª página)

Samora Correia - Esp., 7-13
P. Exército - Espos., 15-11

Iniciadas femininas

Alcochete - Espoende, 6-14
E. S. Gaia - Espossende, 5-7
D'Pom (Espanha) - Esp., 5-4
Seixal - Esposende,, 12-15

TARNEIO DE LEIRIA PÁSCOA/90

A. de Leiria - Espos, 8-13
J. do Liz - Esposende, 8-10
S. Madeira - Espos, 14-6

CAMPEONATO REGIONAL A. A. BRAGA

Iniciados masculinos

Esposende - Coelima, 14-14
Barcelos - Esposende, 7-27

CAMPEONATO REGIONAL A. A. PORTO

Seniores masculinos

Esp. - E. S. A. Garrett, 21-21

CAMPEONATO ESCOLAR

Finais distritais/Braga

Resultados:

Iniciados femininos

Guimarães - Espos., 11-27
Fafe - Esposende, 10-39

As duas equipas de Esposende classificaram-se para disputar as finais da Zona Norte, em Valpaços.

Juvenis femininos

Prado - Esposende, 3-25
Fafe - Esposende, 3-15

SIRIUS
SERVIÇO INDUSTAIAL DE LIMPEZAS
★ LAVAGEM DE VIDROS E ALCATIFAS
★ LIMPEZA DE ESCRITÓRIOS
★ TRATAMENTO DE TIJOLEIRAS E DE TODO O PISO
★ LAVAGEM DE CIMENTOS OU PEDRAS COM JACTO DE AREIA OU ÁGUA
★ LIMPEZA GERAL DE FINS DE OBRAS
Rua de S. Miguel, 17
APÚLIA
Telef. 963405
4740 ESPOSENDE

IMPRENSA REGIONAL FOI ÀS «THERMAS»

O Gabinete de Imprensa de Guimarães organizou uma jornada de convívio na salutar intenção de revigorar a sua actividade.

Os participantes concentraram-se nas termas das Taipas, a convite da TURITERMAS, concessionária.

A estância, inactiva durante longos anos, encontra-se em fase de recuperação, sendo aconselhável para as doenças reumáticas e do aparelho respiratório, encontrando-se habilitada a todo o tipo de tratamentos e assistência médica, quer de fisioterapia, quer de acompanhamento dos pacientes.

Os projectos, embora viáveis, segundo informação dos responsáveis, implicam vultuosos investimentos pois, as infra-estruturas e apoio, degradadas ao longo dos anos, visam a valorização turística das Caldas das Taipas e a sua integração nos circuitos da região. De resto, o propósito de manter abertas todo o ano, as termas, dirigidas por médicos experimentados, registam movimento prometedor.

O convívio não se limitou a termas e a cura de águas. Os participantes, curiosos como é seu timbre, foram ver como se fabricam as «ferramentas» necessárias para as jantaradas. Na CUTIPOL, empresa tipo familiar, as cutelarias são preparadas com a qualidade necessária para combater a concorrência da estranja. E ficaram a saber que o talher, modesto ou nobre, percorre entre sete a 21 das 90 pessoas que laboram incessantemente para cumprir os prazos dos fornecimentos, 75% dos quais, destinados aos EUA ,Japão e países europeus, entre eles, a França.

Citânia de Briteiros, solar do arqueólogo Martins Sarmento e uma peladinha no estádio local, com sapatos perdidos na atmosfera e algumas cambalhotas à mistura, fizeram parte do programa que veio cimentar, ainda mais, o ideal jornalístico da Imprensa Regional, associada ao Gabinete de Imprensa de Guimarães.

À noite, para despedida, jantou-se com simpática embaixada da cidade de Eaubonne, onde os portugueses do Vale do Ave são tratados de parceria com os naturais, constituindo elo de ligação entre as respectivas Pátrias.

A presença do Presidente da Câmara Municipal de Guimarães veio solenizar o acontecimento.

Jornal de Esposende
VENDE A
TABACARIA CINE

DE FÃO

Procissão do Senhor Bom Jesus

No próximo domingo, 6 de Maio, data em que se comemora a Santa Cruz, a imagem do Senhor Bom Jesus vai percorrer as principais ruas da vila, facto que ocorre periodicamente, por licença especial da autoridade eclesiástica.

A Procissão, organizada pelas instituições religiosas de Fão, reveste-se de grande solenidade, incorporando-se as entidades mais representativas locais, atraindo inúmeros forasteiros e devotos do Senhor de Fão.

O espírito religioso das gentes fangueiras, por tradição, contribui para solenizar tão piedoso acto.

KÖRBER EXPÕE EM BARCELOS

Vários trabalhos do artista plástico Hans Körber, radicado em Esposende, serão expostos a partir de 3 de Maio, no Salão Nobre da Academia de Música, Barcelos.

Dada a qualidade dos trabalhos, recomendamos uma visita.

JORNAL DE ESPOSENDE

SOCIEDADE EDITORA, L.DA

CORPO REDACTORIAL:
Armando Marques Henriques
Artur Lopes da Costa
Dr. António Nogueira A. Pereira
Belemino André Ribeiro
Alexandre Silva da Costa

CORRESPONDENTES:
Manuel Alves Caseiro
Antas
José Ferreira Laranjeira
Esposende
Manuel Ferreira Vieira
Fão
António Gonçalves Viana
Fonteboa
Didimo Victor Hugo Mesquita
Forjães
Fernando Pereira Marques
Gandra
João Valentim Lopes Dias
Gemeses
António Fernando Cepa
Mar
Dr. Joaquim Marques Regado
Marinhas
Prof. Joaquim Fernandes Cachada
Rio Tinto
Carlos Boaventura da Silva
Vila Chã

COLABORADORES:
Altamiro Almeida Marques
Dr. Agostinho Pinto Teixeira
Francisco José M. Monteiro
Dr. Manuel Sobral Torres
Dr. Manuel Maria Neiva
Dr. Manuel Maria da Silva Costa
Piedade Enes Silva
Lino Rei

ASSINATURAS:
De Amigo (mínimo) . . 1 500$00
Anual (país e estrangeiro) 750$00

CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE

EDITAL N.º 5190

ALVARÁ DE LICENÇA DE LOTEAMENTO URBANO

ALBERTO QUEIROGA FIGUEIREDO, Presidente da Câmara Municipal de Esposende:

Faz saber que, em cumprimento do disposto no n.º 1 do artigo 47.º do Decreto-Lei n.º 400/84, de 31 de Dezembro, em reunião do executivo municipal de 1-2-90, foi concedido a Maria Laurentina Ferreira Maciel, o alvará de loteamento n.º 5/90 para um terreno sito no lugar do Souto, da freguesia de Gemeses, deste concelho, com a área de 5.860m2, inscrito na matriz predial urbana com o n.º 138 e na rústica com o n.º 1907, a confrontar de norte com Emílio Fernandes da Silva; do sul com Manuel Alves Coutinho; de nascente com José Gonçalves dos Santos; e de poente com caminho público.

O loteamento é constituído por três lotes, com a designação e áreas a seguir indicadas: lote A com a área de 4.111m2; lote B com a área de 914m2; e lote C com a área de 835m2.

O pedido de licenciamento do referido loteamento mereceu parecer favorável dos Serviços Municipalizados de Água e não tem obras de urbanização.

Para constar se publica o presente edital e outros de igual teor, que vai ser afixado nos Paços do Município e publicado na III Série do Diário da República e num dos jornais mais lidos na área do Município de Esposende.

E eu, Dr. Manuel Maria da Silva Costa, Chefe da Repartição Administrativa e Financeira da Câmara Municipal, o subscrevi.

Paços do Município, 4 de Abril de 1990.

O Presidente da Câmara Municipal
(Alberto Queiroga Figueiredo)

O CASO DOS MOTORES DE BARCO

ROUBO OU ENCENAÇÃO?

(Continuação da 1.ª página)

tando com surpresa por ter acontecido nas «barbas» da Guarda Fiscal. Na verdade o Posto da G. F. está bem perto do rio, como também a Delegação Marítima e pouco mais longe a G. N. R.

Mas a surpresa foi maior, quando na manhã seguinte os mesmos motores e uma lancha também desaparecida, estavam à vista de todos, na Avenida em frente à Ribeira e junto ao edifício do Tribunal, e o mesmo jornal diário noticiou com a devida oportunidade.

É difícil de reconhecer que os «ladrões» se arrependeram, e depois de «passearem» o roubo, como se fosse qualquer coisa que se transporta no bolso ou debaixo do braço, vieram colocar bem perto do local do crime.

Em conversa que tivemos com os responsáveis da Guarda Fiscal, estes mostraram-se convictos que tudo aquilo foi uma encenação para denegrir a imagem daquela força militarizada, opinião de que também comungamos, dizendo ao mesmo tempo, que não é das obrigações daquela força, tomar conta dos motores ou dos barcos dos pescadores, pois se até tivessem visto, poderiam pensar, como um pescador que assistiu, conforme o citado jornal referiu, que seria um movimento natural da vida dos pescadores. A Guarda Fiscal está convencida que são manobras orquestradas, e que não só de hoje, para denegrir a sua imagem.

Cada um que pense como quiser, se houve roubo com arrependimento, ou foi uma encenação de mau gosto.

ESPOSENDE NO DEALBAR DO ANO 2.000

TEMA DE COLÓQUIO NO FIM DE SEMANA

(Continuação da 1.ª página)

os organizadores, por certo, desejariam obter.

Numa exortação aos esposendenses, João de Freitas, presidente do «Forum Esposendense» organizador deste colóquio, preconizava «um conhecimento mais de perto dos esposendenses, a fuga ao conformismo, ao bairrismo doentio que não serve a nada nem a ninguém». Era, talvez, um recado a algumas mentalidades sectárias mais exacerbadas que convém expurgar e reciclar.

No fundo, pretendia-se equacionar o bem estar futuro ao alcance dos vindouros, despindo-o de peias e modelos inconcebíveis que tantas vezes contribuem para a indiferença abraçando o ostracismo.

Estavam previstas diversas participações de esposendenses natos e esposendenses adquiridos, que em uníssono, contribuiriam para o alcance dessa meta. Assim, individualidades marcantes no mundo do pensamento, das ciências, das artes e letras e da história, que elegeram Esposende como segunda terra, trouxeram a sua mensagem e o seu contributo.

O programa decorreu, desde sexta-feira à noite, cuja abertura esteve a cargo do Prof. Dr. Baquero Moreno, da Universidade do Minho, versando o tema «O Municipalismo em Portugal». Continuaria por todo o sábado, dedicado ao grande número das comunicações previstas e que contavam, entre outros, com as intervenções dos Eng.ros António Viana Barreto, João Diogo Alpendorada, Prof. Eng.° Poças Martins e Eng.° Arq.° Paisagista Ilídio Araújo.

Outras figuras de Esposende se contavam no número de oradores, tais como, o Eng.° Oliveira Martins, Prof. Dr. Rui Agonia Pereira, Dr. Bernardino Amândio, Eng.° José Areia, Dr. Pinto Teixeira, entre outros. Ainda para este dia, à noite, estava programado um espectáculo coral com a participação do Grupo Coral Alemão «Camerata Vocale».

Por último, no domingo, e após Missa celebrada na Matriz para os participantes, continuaria o Colóquio na Câmara Municipal, encerrando com almoço e leitura das conclusões.

Na próxima edição, será das conclusões que contaremos abordar, bem como das incidências mais destacadas a registar.

VIVA E DEIXE VIVER
NÃO FUME

Assine e divulgue
Jornal de Esposende

Poluição no Cávado vai ser pior

Única certeza para os próximos anos

(Continuação da 1.ª página)

Seguiu-se um período de intervenções dos assistentes, proporcionando pontos de vista para um animado debate, tendo-se concluído que urge a aplicação do recente Decreto-Lei 74/90, de 7 de Março, apresentando uma proposta de criação de uma comissão encarregada de zelar pelos interesses do rio Cávado, onde as Câmaras de Esposende e Barcelos tivessem representantes, bem como sensibilização para o problema a nível escolar.

Os Srs. Professor Gaspar de Carvalho e Dr.ª Helena Maria Granja, da Universidade do Minho, referiram-se, acompanhando a exposição de elucidativos «slides», à formação de inertes e resultados da sua anárquica extracção e à evolução paisagística do litoral esposendense.

Encerrou o Sr. Presidente da Câmara que disse ter consciência da gravidade da situação, da necessidade de congregar esforços em sua defesa, da sua opção pessoal pelas estações de tratamento colectivas e da certeza do empenhamento das Câmaras Municipais de Esposende e Barcelos na continuação do projecto de salvação do rio Cávado.

Como nota final, refira-se que, por iniciativa louvável da Câmara Municipal, de resto reconhecidamente apoiante da acção desenvolvida agora pelo Lions Clube de Esposende, estiveram expostos 8 óleos da autoria de Altamiro Almeida Marques, retratando algumas paisagens inegavelmente belas, onde o Cávado é motivo principal.

M. CARREIRA
CARROS NOVOS E USADOS
DE TODAS AS MARCAS
COM FACILIDADES DE PAGAMENTO
RUA ANTÓNIO PASCOAL, 1 R/C
TELEF. 962214 — 4740 ESPOSENDE

PRECISA-SE PARA ESPOSENDE
★ Empregado/a para Escritório
★ Com 11.° ou 12.° ano (mínimo)
★ Que saiba Inglês fluidamente
★ Idade superior a 18 anos
★ Com conhecimentos gerais de Escritório e ou Secretaria
Resposta a este jornal ao n.° 203, com outras indicações curriculares, morada e telefone.

HEALTH CLUB DE BARCELOS
RUA DA MADALENA (EDIFÍCIO FERSIL 2)
EM FRENTE AO MERCADO DA CIDADE
TELEF. 817888 — 4763 BARCELOS CODEX
PARA SI... TODO O ANO... 1700 M2 COBERTOS COM!...
TEMPERATURA AMBIENTE 26° / TEMPERATURA ÁGUA DAS PISCINAS 30°
■ **GINÁSTICA INFANTIL**
■ **GINÁSTICA MANUTENÇÃO HOMENS E SENHORAS**
■ **MUSCULAÇÃO**
■ **RÍTMICA**
■ **MASSAGENS**
■ **NATAÇÃO**
■ **JACUZZI**
■ **SOLÁRIO**
■ **SAUNA E TURCO**
CENTRO DE EDUCAÇÃO FÍSICA SOB A ORIENTAÇÃO DE PROFESSORES DIPLOMADOS PELO ISEF
HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO:
Segunda a Sábado (das 10 às 13 e das 15 às 21.30 horas)
Domingo e Feriados (das 9 às 13 horas)
ESTÃO ABERTAS AS INSCRIÇÕES

CAIXA DE CRÉDITO AGRÍCOLA MÚTUO DE ESPOSENDE

RELATÓRIO

Prezados Associados,

De acordo com a Lei e os Estatutos desta CCAM, vem mais uma vez a Direcção colocar à apreciação dos Senhores o RELATÓRIO e Contas respeitantes ao exercício do ano de 1989.

O ano que decorreu foi um período de expectativa para o Crédito Agrícola Mútuo, continuando esta CCAM a aguardar a concretização do projecto do novo enquadramento jurídico, tal como foi salientado no Relatório anterior. Continuamos a trabalhar com os mesmos instrumentos de actuação e com os mesmos mecanismos, os quais vão vendo suficientes para levar a bom termo o controlo e a solidez desta Caixa. As expectativas, porém, para as modificações estruturais terão de manter-se, até que o prometido novo Regime seja uma realidade.

Esta Instituição continuou o crescimento e a evolução positiva que se previa no início de 1989, apesar da conjuntura concorrencial proveninte da nova abertura de outros sectores da vida económica.

Concretamente, em relação aos Depósitos a evolução traduz-se num acréscimo global de 25% em relação ao ano anterior.

Com vista ao actual e futuro crescimento da Caixa, foi necessário criar novos mecanismos para a garantia dos Créditos concedidos, nomeadamente garantias reais, medidas que mereceram a compreensão dos mutuários. Com efeito, era prática corrente da CCAM, na maioria dos casos, exigir apenas garantias pessoais, as quais as mais das vezes se tornavam ineficazes, criando sérios problemas na respectiva resolução.

Pela análise feita às Contas verifica-se que as quantias em contencioso por falta de pagamento cifram-se em cerca de Esc. 50 000 000$00 (CINQUENTA MILHÕES DE ESCUDOS), circunstância que originou a necessidade de criação de uma provisão que se reflecte no resultado do exercício. Este acréscimo significativo de Crédito considerado MAL PARADO, não deverá ser entedido como resultado de uma má gestão durante o exercício findo. Todavia em 1989 resolvemos apresentar os Registos Contabilísticos de uma forma muito mais realista, que traduzem o empenhamento da Direcção para resolver de imediato situações que num futuro breve poderiam contribuir para a destabilização da Caixa de Crédito Agrícola Mútuo.

Salientamos ainda que os resultados do Exercício antes das Amortizações e Provisões ascendiam a Esc. 2 201 000$00 (DOIS MILHÕES DUZENTOS E UM MIL ESCUDOS) positivos, o que significa que esta instituição criou as reservas necessárias para fazer face a eventuais investimentos e prejuízos futuros, apesar de resultar daí um resultado final negativo.

No final de mais um ano de exercício da sua actividade, a Direcção da Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de ESPOSENDE, deseja agradecer a todos quantos com ela colaboraram.

— Os nossos ASSOCIADOS e DEPOSITANTES, pela confiança que lhe merecemos.

— Os PROFISSIONAIS pela dedicação, espírito de sacrifício e zelo.

— A FENACAM, CAIXA CENTRAL e CREDINORTE pelo apoio que nos prestaram.

— A COOPERATIVA AGRÍCOLA DE ESPOSENDE, pela colaboração dada.

— As repartições locais: Notariado, Conservatória e Finanças, pela atenção dispensada.

Finalmente um voto de pesar pelos sócios e depositantes falecidos.

Certos de ter cumprido com fidelidade as funções em que fomos eleitos, submetemos à aprovação da Assembleia Geral o Relatório e Contas do que foi a actividade da Direcção no ano de 1989.

Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Esposende, 31 de Dezembro de 1989.

A DIRECÇÃO

a) Manuel Martins Ledo
a) Félix Morgado Santa Marinha
a) Manuel Alves Nogueira

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS DO EXERCÍCIO DE 1989

CONTA DE EXPLORAÇÃO

Código	DÉBITO	Montante	Código	CRÉDITO	Montante
70	Custos de operações passivas	49 910 206$00	80	Proveitos de operações activas	63 899 547$80
71	Custos com o pessoal	4 966 244$00	81	Proveitos de serviços bancários	$00
72	Fornecimentos de terceiros	594 590$70	82	Proveitos de outras operações bancárias	822 601$30
73	Serviços de terceiros	3 818 450$00	83	Rendimentos de títulos de crédito	$00
74	Outros custos bancários	3 945 210$00	84	Outros proveitos bancários	604 830$00
75	Impostos	7 776$80	85	Proveitos inorgânicos	48 000$00
76	Custos inorgânicos	120 454$00		Prejuízo de exploração	4 955 372$40
77	Dotações para amortizações	967 420$00			
78	Dotações para provisões	6 000 000$00			
	Lucro de exploração				
	TOTAL	70 330 351$50		TOTAL	70 330 351$50

CONTAS DE LUCROS E PERDAS

Código	DÉBITO	Montante	Código	CRÉDITO	Montante
651	Prejuízo de exploração	4 955 372$40	651	Lucro de exploração	
652	Perdas relativas a exercícios anteriores	710 528$80	653	Lucros relativos a exercícios anteriores	146 608$10
654	Perdas excepcionais	$00	655	Lucros excepcionais	752 957$30
66	Resultado do exercício (se positivo)		657	Provisões utilizadas	$00
			66	Resultado do exercício (se negativo)	4 766 335$80
	TOTAL	5 665 901$20		TOTAL	5 665 901$20

O responsável pela Contabilidade,

a) Maria Alice Carvalho Vilas Boas

A DIRECÇÃO

a) Manuel Martins Ledo
a) Félix Morgado Santa Marinha
a) Manuel Alves Nogueira

(continua na 7.ª página)

CAIXA DE CRÉDITO AGRÍCOLA MÚTUO DE ESPOSENDE

BALANÇO

(ANUAL E TRIMESTRAL)

(Continuação da 6.ª página)

ACTIVO					PASSIVO			
CONTAS		Activo Bruto	Amortizações e Provisões	Activo Líquido	CONTAS		Parciais	Totais
Código	NOME				Código	NOME		
10+11	Caixa e Depósito no Banco Central	29 305 153$80	$00	29 305 153$80	301	Depósitos à ordem	128 236 294$90	128 236 294$90
12	Valores a cobrar	79 739$00	$00	79 739$00	302	Depósitos c/ pré-aviso		
14+21	Dep. e aplicações noutras Inst. de Crédito no País	42 540 533$70	$00	42 540 533$70	303	Depósitos a prazo	244 594 484$90	244 594 484$90
20	Crédito Concedido	394 948 918$70	8 000 000$00	386 948 918$70	304	Depósitos de poupança		
23	Acções e Obrigações				32+33+34	Outros recursos	102 011 216$20	102 011 216$20
27	Aplicações de recursos consignados				36	Credores por recursos consignados		
28	Devedores	1 987 379$00		1 987 379$00	37+38+39	Credores	1 230 839$60	1 230 839$60
40	Participações Financeiras	411 000$00		411 000$00	50+53 55+58	Contas diversas	16 932 607$40	16 932 607$40
41	Imóveis	3 108 000$00	383 320$00	2 724 680$00	62	Provisões para riscos diversos		
42	Equipamento	6 224 848$20	2 020 093$40	4 204 754$80	60	Capital	5 319 000$00	5 319 000$00
43+44+45	Outras Imobilizações	569 916$40	349 529$40	220 387$00	61	Reservas	363 630$80	363 630$80
19+29+50 51+52+56 +58	Contas Diversas	25 499 192$00		25 499 192$00	63	Resultados transitados de exercícios anteriores		
					66	Resultado do exercício (ou resultado provisório nas publicações trimestrais)	(4 766 335$80)	(4 766 335$80)
	TOTAIS	504 674 680$80	10 752 942$80	493 921 738$00		TOTAL	493 921 738$00	493 921 738$00

O responsável pela Contabilidade,

a) Maria Alice Carvalho Vilas Boas

A DIRECÇÃO

a) Manuel Martins Ledo
a) Félix Morgado Santa Marinha
a) Manuel Alves Nogueira

PARECER DO CONSELHO FISCAL

De acordo com o articulado dos Estatutos, reuniu o Conselho Fiscal da Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de ESPOSENDE, para emitir o seu parecer sobre o Relatório e as Contas do exercício de 1989.

Após análise pormenorizada dos documentos, salientamos o esforço que a Direcção tem dispendido com vista à resolução dos problemas mais prementes da Caixa de Crédito Agrícola Mútuo.

Pelo exposto solicitamos à Assembleia Geral que aprovem o Relatório e as Contas apresentadas pela Direcção.

Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Esposende, 31 de Dezembro de 1989.

O CONSELHO FISCAL

a) Manuel Ribeiro Fernandes
a) Manuel Fernandes Marques
a) Albino dos Santos Miranda

Conservatória dos Registos Civil, Predial e Comercial de Esposende

JEDEX - Importação e Exportação, L.da

«Conservatória do Registo Comercial de ESPOSENDE. N.º de matrícula 00361. N.º de identificação de pessoa colectiva 502 108 320. N.º de inscrição 1 Av. 1. N.º e data da apresentação 06 — 90/03/09».

RENÚNCIA À GERÊNCIA pela ex-sócia «MOVERS CLOTING COMPANY, B. V.

A Ajudante,

a) Ester Maria Barbosa da Mota Veiga

«Conservatória do Registo Comercial de ESPOSENDE. N.º de matrícula 00361. N.º de identificação de pessoa colectiva 502 108 320. N.º de inscrição 003. N.º e data da apresentação 07 — 90/03/09».

ALTERAÇÃO DO CONTRATO DE SOCIEDADE (dos art.os 1.º, 3.º e 4.º).

SEDE: Rua Conde de Castro, 33, freguesia e concelho de Esposende.

SÓCIOS E QUOTAS: Dick Schiferli — 200 000$00; Des Holding B. V. — 200 000$00.

GERÊNCIA: pertence ao sócio Dick Schiferli.

FORMA DE OBRIGAR A SOCIEDADE: suficiente a assinatura do gerente.

Foi depositado o contrato actualizado.

A Ajudante,

a) Ester Maria Barbosa da Mota Veiga

Conservatória dos Registos Civil, Predial e Comercial de Esposende

VIAGENS PROGRESSO DE OFIR E ESPOSENDE, L.DA

«Conservatória do Registo Comercial de ESPOSENDE. N.º de matrícula 0043. N.º de identificação de pessoa colectiva 501 128 867. N.º de inscrição 002. N.º e data da apresentação 07 — 90/03/06».

DESIGNAÇÃO DOS GERENTES: Manuel Martins Moreira e Augusta Maria Alves Moreira.

FORMA DE OBRIGAR A SOCIEDADE: suficiente a assinatura do gerente Manuel Martins Moreira.

A Ajudante,

a) Ester Maria Barbosa da Mota Veiga

1.ª MARATONA NACIONAL DE CANOAGEM

Realizou-se em Prado a 1.ª maratona de canoagem, prova a contar para o campeonato nacional da modalidade, em que participaram 25 clubes, envolvendo cerca de 250 atletas, de todas as categorias.

O Clube Náutico de Fão teve comportamento meritório, obtendo o 5.º lugar por equipas, sendo de realçar as classificações dos atletas: Luís Sousa, 1.º em K1 juniores; Carlos Vieira, 1.º em C1, seniores; António Ferreira, 1.º em C1, cadetes; Lázaro Penetra, 4.º em K1, seniores; Luís Faria/António Roxo, 5.º em K2, juniores; Mónica Oliveira, 6.ª em K1, damas cadetes; Artur Hipólito/Hugo Moreira, 3.º em K2, infantis.

Belmiro Penetra, especialista em velocidade, não participou na prova. Porém, vai participar em provas internacionais na Bélgica, Checoslováquia, de preparação para o campeonato do mundo.

FUTEBOL

Campeonato Nacional da 3.ª Divisão / Série A

Amad. Caminha, 4
A. D. Esposende, 1

A. D ESPOSENDE lidera a Série com 43 pontos, seguindo em 2.º o Moreirense com 41 pontos.

JORNAL DESPORTIVO

FUTEBOL

Campeonato Nacional da 3.ª Divisão / Série A

A. D. Esposende, 2
Celoricense, 0

Com mais esta vitória no seu terreno, e beneficiando da derrota do Moreirense no campo do Delães, o Esposende voltou a isolar-se no comando da classificação. A turma da foz do Cávado teima em manter-se separado dos demais perseguidores. Já o vem fazendo há muitas jornadas, provando assim, jornada após jornada, que veio para este campeonato para subir à 2.ª divisão nacional por mérito próprio, a seis jornadas do fim, o Esposende está lançado para conseguir aquilo que nas épocas anteriores lhe fugira.

A. D. Esposende, 2
Delães, 2

Árbitro: Vieira Rodrigues, de Viana do Castelo.

A equipas alinharam:

Esposende — Djair; Bino (Antunes, aos 37 m.), Berto (cap.), Amadeu e Caxina; David, Lapa, Martins e Belo Mané Freitas e Paulinho (Mané Morais, aos 86 m.).

Delães — Leão; Melo, Jorge Alves, Silva e Lino (Rui Pinto); Zé Manel, Agostinho (Zé António) e Costinha; Marcos (cap.), Jorge Machado e Gaspar.

Ao intervalo: 1-1

Marcadores: Lapa (aos 18 m.); Costinha (aos 46 m.); m.); Berto (aos 54 m.); e Jorge Machado (aos 74 m.).

Cartões amarelos: Belo, 26 m.; Agostinho, 56 m. Melo, 68 m.; Gaspar, 70 m.; Costinha, 75 m.; e Leão, 90 m.

O Esposende deu o pontapé de saída, e de imediato se notou uma disposição atacante. Por sua vez o Delães jogando no seu meio campo ia aguentando as incursões dos atacantes da casa.

Mas, aos 18 minutos, o Esposende viria a abrir o activo, por intermédio de Lapa, após a marcação de um canto do lado direito. Os visitantes continuaram naquela fase de expectativa, com dois homens lá na frente para o que desse e viesse. O contra-ataque era o sistema mais usado para desfeitear a defensiva da turma da foz do Cávado. E esse sistema resultou, e foi aos 46 minutos que Costinha, num ataque surpresa, apareceu isolado frente a Djair, e atirou para o fundo das malhas. Estava restabelecida a igualdade.

No segundo tempo o Esposende entrou com o pensamento de alterar o marcador. Foi pouco mais que o pensamento, porque na realidade ataques bem organizados não vimos. Mas, apesar disso o Esposende colocou-se na situação de vencedor, novamente após a marcação de um canto, desta vez do lado esquerdo, apontado por Berto.

Quando faltavam 16 minutos para acabar o encontro, o Delães voltou a empatar, desta vez por Jorge Machado. O Esposende nos derradeiros minutos ainda podia ter feito o 3.º golo, mas o poste e o guarda-redes evitaram-no.

A arbitragem de Vieira Rodrigues foi medíocre, na medida em que a amostragem de tantos amarelos foi exagerada.

Moreirense, 1
A. D. Esposende, 1

Este jogo era aguardado com grande expectativa, pois tratava-se de um encontro entre as duas equipas melhor classificadas.

O Esposende, 1.º classificado, foi até Moreira de Cónegos mostrar porque razão ocupa o primeiro lugar da tabela classificativa.

Acompanhado de grande falange de apoio, e com a sua claque, o Esposende arrancou um resultado que serve perfeitamente às suas aspirações. A distância que o separava do Moreirense (2 pontos) manteve-se sem alteração, e por isso o Esposende é neste momento a equipa em melhores condições para ser o vencedor da série A, e subir à 2.ª divisão nacional.

Portanto todos os esposendenses ,e desportistas, devem preparar-se para a festa que ficará assegurada brevemente. O próximo jogo com o Santa Maria poderá ser o da consagração.

Abel Cardoso

TAÇA DE HONRA
ASS. FUTEBOL DE BRAGA

Últimos resultados:
Espos. - Famalicão, 2-1
Ribeirão - Espos., 2-4

CAMPEONATOS DISTRITAIS DA A. FUTEBOL DE BRAGA

I DIVISÃO

Praticamente arredado do primeiro lugar, o F. C. de Marinhas continua a fazer um bom campeonato e encontra-se no quarto posto, a dois pontos do segundo classificado. O Vila Chã e o Antas tudo estão a fazer para fugirem à incómoda despromoção.

Últimos resultados:
Vila Chã - Celeirós, 1-1
Lomar - Marinhas, 2-1
Antas - Lagense, 3-1
Palmeiras - Vila Chã, 1-0

II DIVISÃO

Nesta fase do campeonato, três das quatro equipas do concelho estão nos primeiros lugares. Assim o Apúlia e o Fão são primeiros com 32 pontos, enquanto o Gandra é segundo com 31 pontos. Quanto ao Estrelas do Faro é antepenúltimo com 19 pontos.

Últimos resultados:
E. do Faro - Apúlia, 2-3
Gandra - Tibães, 2-0
Ninense - Fão, 2-2
Tadim - Apúlia, 4-2
Cervães - Gandra, 0-1
Fão - Negreiros, 3-1
Ninense - E. do Faro, 2-3

JUNIORES

Os juniores da A. D. de Esposende, que estão a disputar a fase final, que dá acesso ao escalão nacional, parece não poderem atingir aquele galardão.

Últimos resultados:
Fafe - Esposende, 2-1
Esposende - Braga, 0-0

Ass. Fut. de Viana do Castelo

I DIVISÃO

A equipa do Forjães está a cair na zona da despromoção, em consequência dos resultados menos bons alcançados nos últimos jogos.

Forjães - Valenciano, 0-1
Lanheses - Forjães, 1-1

ANDEBOL

Coincidindo com o período de férias da Páscoa, alguns do escalões do Esposende Andebol — Clube Jovem da Escola Secundária, estiveram presentes em diversos torneios da modalidade, realizados em diferentes pontos do país.

Assim, os infantis, masculinos participaram no 3.º campeonato nacional da categoria, que decorreu em Setúbal, entre 16 e 21 do mês de Abril, tendo os miúdos de Esposende conseguido um honroso 10.º lugar, entre 32 equipas.

Por outro lado, a equipa de iniciados masculinos participou no 8.º Torneio Internacional de Alcochete, tendo alcançado um brilhante 2.º lugar.

Por sua vez, a formação das iniciadas femininas esteve presente no Torneio da Páscoa de Leiria, onde se classificou num excelente 2.º lugar e participou ainda no 8.º Torneio Internacional de Alcochete, tendo aí conseguido um meritório 3.º lugar.

De realçar o notável comportamento destes jovens a que não será alheio a reestruturação verificada no comando técnico que se vem notando desde Fevereiro. Com efeito, sempre sob a supervisão do Prof. Manuel Ribeiro, que continua a ser o treinador principal e único responsável pelas equipas de seniores — masculinos e femininos — de esperanças e juvenis — masculinos e femininos —, os iniciados masculinos têm como técnico director o jovem andebolista Rui Moura; as iniciadas femininas são orientadas pelo atleta Paulo Sérgio Vilarinho; os infantis são orientados pelos também atletas Teodósio Rey e João Rodrigues.

A toda esta equipa devemos felicitar pelos êxitos ultimamente alcançados.

Últimos resultados:

III CAMPEONATO NACIONAL DE INFANTIS MASCULINOS

Manteigas - Esposende, 4-7
Lagos - Esposende, 8-8
V. Castelo - Esposende, 6-9
Gil Eanes - Esposende, 5-14
Almada - Esposende, 6-12
Salgueiros - Esposende, 18-4

8.º TORNEIO INTERNACIONAL DE ALCOCHETE

Iniciados masculinos

V. Setúbal - Espos., 10-10
Vulcanense - Espos., 5-12

(Continua na 4.ª página)

FIGURAS & FIGURÕES

«O TÓNÓ»

Morreu o Tónó, ou melhor dizendo, mataram o Tónó. Longe da sua terra, na vila alentejana de Grândola, a Vila Morena que Zeca Afonso imortalizou e que Tónó tanto gostava de cantar, um jovem condutor irresponsável, que não possuía licença de condução, ceifou a vida de um homem trabalhador que naquela localidade labutava o pão nosso de cada dia.

O Tónó, que deixou a vida do mar depois da morte, na barra, de dois companheiros de profissão, por sentir aquela vida perigosa, veio a morrer em terra firme, quando descansadamente atravessava uma rua alentejana, bem longe do mar da sua terra.

Deixou para sempre o nosso convívio o «Cantor Popular Romântico» de Esposende. Em jantares-convívio, ou quando até num café o momento se proporcionava, o Tónó cantava e bem, desde a canção popular até ao fado de Coimbra. Como gostava ele de cantar a Samaritana ou a Igreja de Santa Cruz, dando-lhe o mesmo sentimento que o estudante coimbrão.

Perdemos o Tónó, que sempre nos estendia a sua enorme mão e ao mesmo tempo dizia «estamos ricos».

Com ele estávamos ricos de alegria sem dúvida, mas agora ficamos mais pobres.

JOSÉ LARANJEIRA

ASSINATURA DE AMIGO

1989	
António Carlos B. Silva Loureiro (Esposende)	1 000$00
Prof. José Abreu Pilar (Esposende)	1 500$00
1990	
Raulino Gomes da Silva, L.da (Vila do Conde)	2 000$00
Manuel L. Garcia Rodrigues (Esposende)	2 000$00
Luís Fernandes Viana (Porto)	2 000$00
Manuel Boaventura P. Silva (Lisboa)	1 500$00
Adelino Martins Portela (Gemeses)	1 500$00
Dr. José Manuel Melo Ferreira (Esposende)	1 500$00
Prof. Manuel Passos Ferreira Vicente (Esposende)	1 500$00
Cândido Boaventura da Silva (Palmeira)	1 500$00

MEDITAÇÃO

Não me interessa um amigo que mude quando eu mudar e que incline a cabeça quando eu o fizer; a minha sombra executa tudo isso muito melhor.

PLUTARCO

MEMBRO DA AIND ASSOCIAÇÃO DA IMPRENSA NÃO-DIÁRIA
JORNAL DE ESPOSENDE
4740 ESPOSENDE TAXA PAGA AVENÇADO

JORNAL DE ESPOSENDE, SOCIEDADE EDITORA, L.DA

Em cumprimento do n.º 12 do Art.º 7.º da Lei de Imprensa, a propriedade do «Jornal de Esposende» encontra-se dividida em 3 quotas iguais de 140 contos cada, pertencentes aos 3 sócios Armando Meira Marques Henriques, Artur Lopes da Costa e Manuel Maria Martins da Silva Costa.